

Editor: Daniela Figueiredo

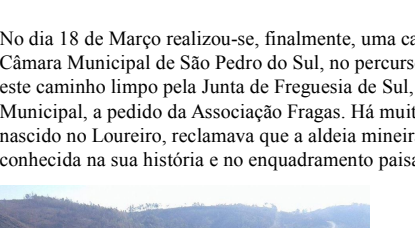
Em Março de 2017 foi assinado um protocolo entre a Associação Fragas e a junta de Freguesia de Sul em que a Associação se comprometeu a realizar uma serie de atividades no ano de 2017 para a Comunidade Escolar, abrangendo crianças do ensino pré-primário e alunos/as do ensino básico.

Colaboradores:  
Manuela Tavares  
Paula Chainho  
Luis Ribeiro

As atividades já realizadas com sucesso foram as seguintes:

- Dia Mundial da Água no dia 22 de Março de 2017
- Dia da Música no dia 5 de Maio de 2017
- Dia da Biodiversidade no dia 22 de Maio de 2017
- Dia do Ambiente no dia 14 de Junho de 2017
- Dia Internacional da Paz no dia 21 de Setembro
- Igualdade de Género no dia 27 de Outubro de 2017
- Direitos dos Animais no dia 3 de Novembro de 2017
- Dia Europeu da Alimentação Saudável no dia 6 de Novembro de 2017

Ainda temos programadas mais uma atividade para este ano que se irá realizar no dia 11 de Dezembro onde as crianças vão poder observar e participar na arte de tecer que terá a participação das mulheres da aldeia de Rompeçilha.



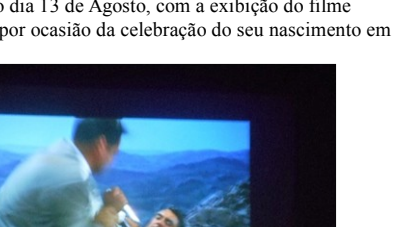
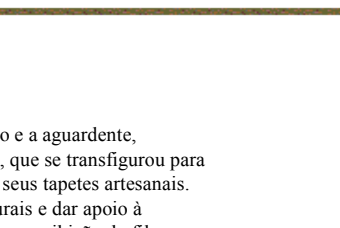
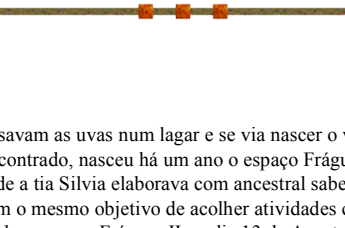
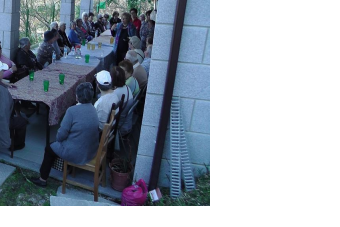
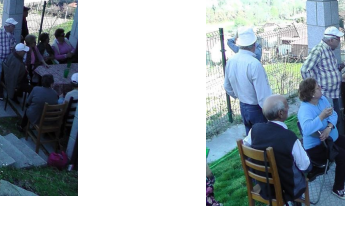
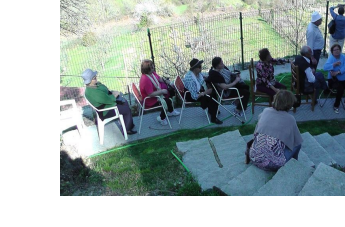
## Limpeza do percurso Fujaco-Loureiro

No dia 18 de Março realizou-se, finalmente, uma caminhada dinamizada pela Câmara Municipal de São Pedro do Sul, no percurso Fujaco-Loureiro, tendo sido este caminho limpo pela Junta de Freguesia de Sul, com o apoio da Câmara Municipal, a pedido da Associação Fragas. Há muito que o Sr. Amadeu Ferreira, nascido no Loureiro, reclamava que a aldeia mineira do Loureiro fosse mais conhecida na sua história e no enquadramento paisagístico.



## Workshop Pão de Ló

No dia 18 de Março realizou-se um workshop sobre pão-de-ló, na sede da Associação Fragas, dinamizado pela nossa associada Lúcia Ferreira, que demonstrou a sua arte em doçaria regional perante cerca de 3 dezenas de participantes, que provaram a delícia deste bolo típico da Freguesia de Sul.



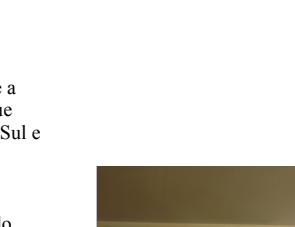
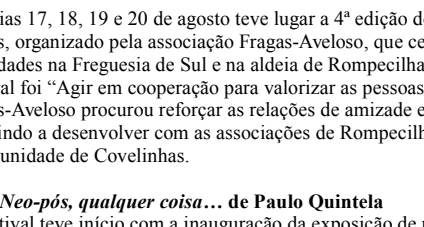
## Inauguração do Espaço Fráguas II

De um antiga casa – palheiro, onde se pisavam as uvas num lagar e se via nascer o vinho e a aguardente, memórias de um tempo que se quer reencontrado, nasceu há um ano o espaço Fráguas I, que se transfigurou para receber um tear, muito perto do lugar onde a tia Silvia elaborava com ancestral saber os seus tapetes artesanais. Como prolongamento deste espaço, e com o mesmo objetivo de acolher atividades culturais e dar apoio à Associação Fragas-Aveloso, foi inaugurado o espaço Fráguas II no dia 13 de Agosto, com a exibição do filme "Intriga Internacional" (Northby/Northwest) de Alfred Hitchcock, por ocasião da celebração do seu nascimento em 1899.



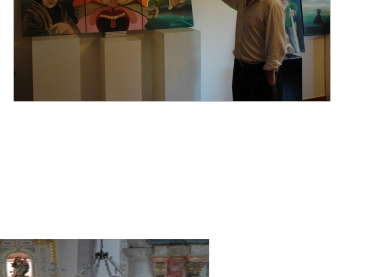
## Inaugurado o passadiço das Fragas

No início de Agosto de 2017 Aveloso de Sul passou a integrar o Passadiço das Fragas no seu património arquitetónico. Obra de engenharia de Bernardino Fontinha, artista da família dos Fontinhas de Reiz, conta com um conjunto de degraus artesanais e bastante firmes, que permitem desfrutar as vistas das Fragas de Aveloso em novos ângulos, passando por veredas antes acessíveis apenas aos mais audazes, no íngreme acesso à Associação Fragas-Aveloso. A construção deste Passadiço é motivo para realçar o trabalho inigualável do Sr. Bernardino nas Fragas, que tem assegurado a manutenção do património arbóreo, arbustivo e hortícola da Associação e proprietários vizinhos, mas também a criação de verdadeiras obras de artesanato, como é o caso de uma réplica de um espigueiro da região. O Sr. Bernardino é incansável nos cuidados ao jardim das Fragas, à horta que produziu suculentas couves, cebolas e tomates, à reabilitação de património etnográfico das Fragas e ao Fragosito, mascote das Fragas que reconhece o Bernardino como o seu protetor e companheiro de passeios. Obrigada Sr. Bernardino!

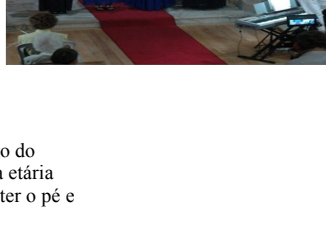
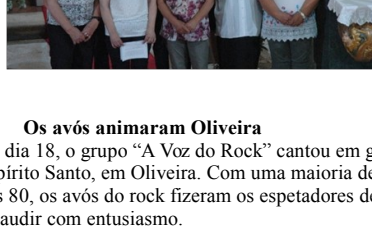


## 4ª Edição do Festival das Fragas

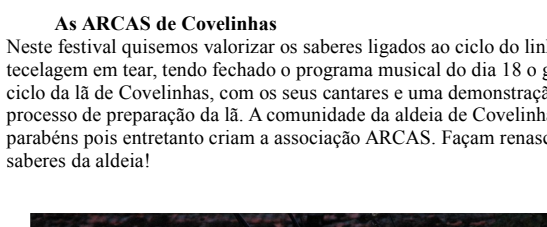
Nos dias 17, 18, 19 e 20 de agosto teve lugar a 4ª edição do Festival das Fragas, organizado pela associação Fragas-Aveloso, que centrou as suas actividades na Freguesia de Sul e na aldeia de Rompeçilha. O lema deste Festival foi "Agir em cooperação para valorizar as pessoas e as aldeias" e a Fragas-Aveloso procurou reforçar as relações de amizade e de parceria que tem vindo a desenvolver com as associações de Rompeçilha, Oliveira de Sul e a comunidade de Covelinhas.



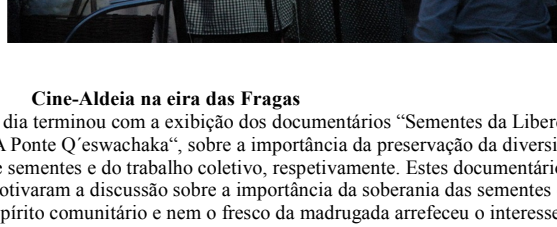
**Neo-pós, qualquer coisa... de Paulo Quintela**  
O Festival teve início com a inauguração da exposição de pintura de Paulo Quintela, no dia 17 de Agosto, como forma de homenagear o autor de um dos maiores patrimónios áudio-visuais recolhidos na região de S. Pedro do Sul, que contou com a presença da vereadora da Cultura de São Pedro do Sul, Teresa Sobrinho, e do Presidente da Junta de Freguesia de Sul, Pedro Maurício.



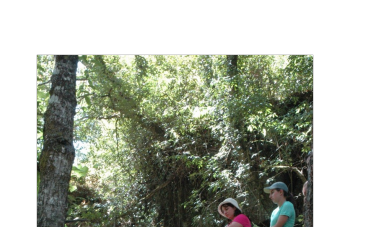
**As vozes de mulheres vão à igreja**  
A noite de 17 de Agosto terminou com um concerto que valorizou os cantares tradicionais (grupo de cantares de Adáuße) e realçou a qualidade emergente do grupo ARS Nova que, uma vez mais, tiveram o enquadramento sublime da igreja de Sul. Um agradecimento muito especial ao Padre Lindoval, que tem acolhido estas manifestações de arte tradicional na igreja de Sul.



**As ARCAS de Covelinhas**  
Neste festival quisemos valorizar os saberes ligados ao ciclo do linho, à lã do tecelagem em tear, tendo fechado o programa musical do dia 18 o grupo do ciclo da lã de Covelinhas, com os seus cantares e uma demonstração do processo de preparação da lã. A comunidade da aldeia de Covelinhas está de parabéns pois entretanto criam a associação ARCAS. Façam renascer os saberes da aldeia!



**Cine-Aldeia na eira das Fragas**  
O dia terminou com a exibição dos documentários "Sementes da Liberdade" e "A Ponte Q'eswachaka", sobre a importância da preservação da diversidade de sementes e do trabalho coletivo e respetivamente. Estes documentários motivaram a discussão sobre a importância da soberania das sementes e do espírito comunitário e nem o fresco da madrugada arrefeceu o interesse do debate.



**A ribeira da Vagem continua de boa saúde**  
No dia 19 do festival começou logo de manhã na ribeira da Vagem, com a Ação "Há Vida no Rio", uma vez mais, tiveram o privilégio de ver como o Linho é demolido na ribeira, de ver o moimho de água a moer o milho e de visitar a azenha do Sr. Arlindo. Os participantes concluíram que a qualidade da água de ribeira é boa, exceto no troço que atravessa a aldeia, para o qual se prevê uma mudança em breve, com a ligação da povoação à rede de saneamento.



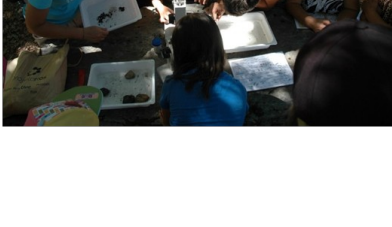
**Já se tece no tear das Fragas**  
Na tarde do dia 19 o Espaço Fráguas, em Aveloso de Sul, acolheu um *workshop* de tear meticulosamente orientado pela D. Dorinda Fonseca, em que os/as participantes aprenderam as técnicas seculares da tecelagem. Os tapetes das Fragas estão cada vez mais elaborados, com padrões variados e novas técnicas.



**As concertinas animam Oliveira**  
O final do dia 19 foi passado no Jardim do Espírito Santo em Oliveira de Sul, com o Encontro de Concertinas abrilhantado pelo grupo de concertinas "Os Vouguinhas" e os grupos de concertinas de Rompeçilha e Pesos. O encontro prolongou-se pela noite dentro, com cantares ao desafio, e comes e bebes e venda de artesanato local.



**A ribeira da Rompeçilha e os usos da água**  
O dia 20 arrancou novamente com a ação "Há Vida no Rio", desta vez realizada na ribeira de Rompeçilha, com o apoio da Associação Cultural e Desportiva da Rompeçilha. Tivemos o privilégio de ver como o Linho é demolido na ribeira, de ver o moimho de água a moer o milho e de visitar a azenha do Sr. Arlindo. Os participantes concluíram que a qualidade da água de ribeira é boa, exceto no troço que atravessa a aldeia, para o qual se prevê uma mudança em breve, com a ligação da povoação à rede de saneamento.



## O balanço da Assembleia Geral e o encerramento do Cine-Aldeia

O Festival das Fragas terminou com a realização de mais uma Assembleia-Geral da associação Fragas-Aveloso e a apresentação do filme da ópera A Flauta Mágica, de Mozart, uma das várias obras exibidas no Cine-Aldeia, que teve início no dia 13 de Agosto e foi dinamizado por Luis Ribeiro.

## Debate Gestão da Floresta e Combate aos Incêndios, seguido do convívio da castanha

O debate, realizado no dia 4 de Novembro, na sede das Fragas, permitiu perceber as diferentes visões de autarquias, produtores florestais, bombeiros e moradores das aldeias de Sul sobre os possíveis caminhos a seguir para que as aldeias estejam futuramente mais protegidas dos incêndios dizimam as florestas da região. A presença dos moradores das aldeias de Açores, Rompeçilha, Covelinhas, Oliveira e Aveloso de Sul acentuaram o seu interesse sobre o tema e a necessidade de encontrar possíveis soluções para aumentar a resiliência das nossas aldeias aos fogos. A integração de pequenos proprietários em Associações de Produtores Florestais, a criação de centrais de biomassa de pequena escala em zonas com elevada produção de combustíveis, a escolha de espécies mais resilientes ao fogo, a criação de linhas de financiamento para a gestão da floresta, que incluam a disponibilização de mais meios humanos para a gestão e proteção das florestas foram algumas das medidas discutidas. Depois do aceso debate, a caruma voltou a assar castanhas na eira das Fragas, com a orientação e mestria do "Beleza", que garantiu o sucesso do Magusto nas Fragas.

